Eventões Cariocas

Publicado em 04/09/2026 - 12:39

Presidente do CREA-RJ comprova em evento-teste o espetáculo da engenharia por trás do Rock in Rio

A engenharia que você não vê está por trás do show que emociona você.

Os bastidores do Rock in Rio 2026 revelam o espetáculo da engenharia em suas diversas especialidades: elétrica, mecânica, civil, de produção e de segurança do trabalho. São quase 200 profissionais de engenharia envolvidos nas atividades técnicas de um dos maiores festivais de música do mundo, que começa amanhã.

O presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro (CREA-RJ), engenheiro Miguel Fernández, acompanhou o evento-teste do festival na noite desta quarta-feira, 2 de setembro, e ficou impressionado com o que viu na Cidade do Rock:

“É incrível vermos o que a engenharia pode proporcionar em termos de estrutura para que tenhamos um espetáculo seguro e emocionante. Desde o palco, passando por todas as instalações montadas pelos patrocinadores, as atrações de entretenimento — como a roda-gigante e a tirolesa —, até os sistemas de água e iluminação, do mais básico ao mais complexo. São centenas de profissionais e empresas unidos com um único propósito: trazer segurança e entretenimento à nossa população. Parabéns ao Rock in Rio, que consegue coordenar tudo isso transformando o evento em um produto icônico para o nosso estado, e parabéns a todos os profissionais empenhados em proporcionar segurança ao público que participará do maior evento cultural do país”, afirmou o presidente do CREA-RJ.

Acompanhado do superintendente técnico do CREA-RJ, Leonardo Dutra, e do gerente de fiscalização do Conselho, Cosme Chiniara, Miguel Fernández percorreu parte dos 385 mil metros quadrados de área construída no Parque Olímpico, na Barra da Tijuca, que contará com cinco brinquedos, restaurantes, áreas de convivência e sete palcos repletos de novidades neste ano.

O presidente do Conselho testou um dos QR Codes instalados nas estruturas para permitir, com o uso de smartphone, o acesso público aos dados da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART). O documento exibe o nome dos responsáveis técnicos pela obra ou serviço e é essencial para a rastreabilidade e apuração de responsabilidades. Essa verificação é conduzida pela equipe de fiscalização do CREA-RJ, cuja missão primordial é garantir o exercício legal da profissão.

“A fiscalização do CREA é fundamental para assegurar que profissionais habilitados respondam pela construção e operação desse grande sistema por meio das Anotações de Responsabilidade Técnica. A ART não é apenas uma exigência legal; ela proporciona segurança efetiva, pois comprova a responsabilidade técnica sobre cada estrutura, permitindo que tenhamos um espetáculo ainda mais seguro”, explicou Miguel Fernández, lembrando que o estado registra atualmente cerca de 360 mil ARTs por ano.

Até o momento, a fiscalização contabilizou 1.039 ARTs registradas para o Rock in Rio, envolvendo 59 empresas e 178 profissionais técnicos. Na edição de 2024, quando o festival celebrou 40 anos, foram registradas 883 ARTs — representando um aumento de 17,67% no volume de anotações registradas. A cada edição, o evento consolida ainda mais a presença da engenharia em sua concepção.

Para o engenheiro de produção Renan Mattos, analista de Legalizações do Rock in Rio, a área técnica permeia todas as etapas do festival:

“O trabalho começa muito antes da abertura dos portões. Está presente nos estudos preliminares, no planejamento, na elaboração e compatibilização dos projetos, na implantação e distribuição dos espaços, no dimensionamento das estruturas temporárias, nas instalações elétricas, nas ilhas de geradores, nos sistemas de prevenção e combate a incêndio e em toda a infraestrutura necessária para que o evento aconteça”, destacou.

A integração entre especialidades é a chave da operação, como reforça a coordenadora de Fiscalização Interna do CREA-RJ, engenheira civil Ana Tavares:

“Temos aqui Engenharia Civil, Elétrica, Mecânica, de Produção e de Segurança do Trabalho, todas atuando de forma integrada em prol da segurança e da grandiosidade do espetáculo durante todos os dias do festival.”

Copyright © Clipclap 2026.

As instalações da Cidade do Rock no Parque Olímpico contam com uma megaestrutura projetada para receber cerca de 100 mil pessoas por dia.

O novo Palco Mundo traz uma cenografia inédita, com toda a fachada revestida por painéis de LED de altíssima definição. O espaço dedicado à música eletrônica também teve sua cenografia remodelada, somando 56,5 metros de largura, 22,5 metros de altura e mais de 500 metros quadrados de telas de LED. Uma nova área lateral ao Palco Mundo foi criada para oferecer mais conforto e fluidez ao público, que circulará por 90 mil metros quadrados de grama sintética.

No total, a Cidade do Rock conta com mais de 65 toneladas de estruturas cenográficas, 120 quilômetros de cabeamento elétrico e milhares de metros quadrados de telas integradas. Para atender aos visitantes, foram instalados 1.314 sanitários e 168 bebedouros em pontos estratégicos do parque.

Durante o evento-teste, o público conferiu apresentações do cantor Suel, do duo Leo Janeiro & Simonnot, do encontro entre Detonautas e Biquini Cavadão, além da cantora Kynnie.

O Rock in Rio começa nesta sexta-feira (4) e segue até o domingo seguinte (13). Os portões abrem às 14h e fecham às 3h. A organização recomenda priorizar o transporte público para o deslocamento até o local.

https://www.eventoescariocas.com/2026/09/03/presidente-do-crea-rj-comprova-em-evento-teste-o-espetaculo-da-engenharia-por-tras-do-rock-in-rio/

Veículo: Online -> Site -> Site Eventões Cariocas

Copyright © Clipclap 2026.